

## Saudade

**Machado de Assis**

Enviado por:

Publicado em : 04/01/2012 22:50:28

Saudade

Guarda estes versos que escrevi chorando  
Como um alívio à minha saudade,  
Como um dever de meu amor; e quando  
Houver em ti um eco de saudade,  
Beija estes versos que escrevi chorando.  
Único em meio das paixões vulgares,  
Fui a teus pés queimar minh'alma ansiosa,  
Como se queima o óleo ante os altares;  
Tive a paixão indômita e ferosa,  
Única em meio das paixões vulgares.  
Cheio de amor, vazio de esperança,  
Dei para ti os meus primeiros passos;  
Minha ilusão fez-me, talvez, criança;  
E pretendi dormir aos teus abraços,  
Cheio de amor, vazio de esperança.  
Refugiado à sombra do mistério,  
Pude cantar meu hino doloroso;  
E o mundo ouviu o som doce ou funéreo  
Sem conhecer o coração ansioso,  
Refugiado à sombra do mistério,  
Mas eu que posso contra a sorte esquiva?  
Vejo que em teus olhares de princesa  
Transluz uma alma ardente e compassiva,  
Capaz de reanimar minha incerteza;  
Mas eu que posso contra a sorte esquiva?  
Como um réu indefeso e abandonado,  
Fatalidade, curvo-me ao teu gesto;  
E se a perseguição me tem cansado,  
Embora, escutarei o teu aresto,  
Como um réu indefeso e abandonado.  
Embora fujas aos meus olhos tristes,  
Minh'alma irá saudosa, enamorada,  
Acercar-se de ti lá onde existes;  
Ouvirás minha lira apaixonada,  
Embora fujas aos meus olhos tristes.  
Talvez um dia meu amor se extinga,  
Como fogo de Vestal mal cuidado,  
Que sem o zelo da Vestal não vingá;

Na ausência e no silêncio condenado,  
Talvez um dia meu amor se extinga.  
Então não busques reavivar a chama,  
Evoca apenas a lembrança casta  
Do fundo amor daquele que não ama;  
Esta consolação apenas basta;  
Então não busque reavivar a chama.  
Guarda estes versos que escrevi chorando,  
Como um alívio à minha saudade,  
Como um dever do meu amor; e quando  
Houver em ti um eco de saudade,  
Beija estes versos que escrevi chorando.

Machado de Assis -  
do livro Crisálidas